



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
ADOLESCÊNCIA
17 a 20 de setembro de 2018 - Porto Alegre - RS

17 a 20
de setembro

Barra Shopping Sul
Av. Diário de Notícias, 300 - Cristal, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Quantificação Dos Agendamentos, Consultas E Absenteísmo E Análise Das Motivações Da Primeira Consulta De Adolescentes Atendidos Em Ambulatório Escola De Hebiatria Localizado No Recife-Pe

Autores: GABRIEL COELHO DE ALENCAR (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO (UNICAP)), LUANA RAMOS DE SÁ VASCONCELOS (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO (UNICAP)), GABRIELA PEDROSA CARVALHO (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO (UNICAP)), ANDRIELLY SILVA OLIVEIRA FILHA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO (UNICAP)), FERNANDO HENRIQUE DE SIQUEIRA CABRAL (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO (UNICAP)), SÔNIA MARIA TAVARES DE ALBUQUERQUE GOMES (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO (UNICAP)), REGINA COELI FERREIRA RAMOS (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO (UNICAP)), MARIA DE FÁTIMA MARINHO DE SOUZA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO (UNICAP))

Resumo: A adolescência é uma fase marcada por mudanças biopsicossociais. Quantificar os agendamentos, consultas e o absenteísmo de adolescentes atendidos em um ambulatório-escola de hebiatria em Recife-PE, e analisar as motivações clínicas das primeiras consultas. Estudo observacional, transversal e retrospectivo realizado em ambulatório-escola de hebiatria, localizado em Recife. Os dados foram coletados a partir dos registros dos agendamentos/consultas e dos prontuários de adolescentes atendidos na primeira consulta no período de 2023 a 2024. A amostra foi caracterizada pelas variáveis: idade e sexo. As motivações da primeira consulta foram agrupadas em: dermatológica, dor abdominal, genitourinária, ginecológica, respiratória, saúde mental, rotina e outras. Foram excluídos os adolescentes cuja data da primeira consulta não constava no prontuário. Os dados foram analisados de forma descritiva a partir das frequências absolutas e relativas. CAAE: 70001723.7.0000.5206. No período analisado foram realizadas 157 consultas, correspondendo à 57,9% dos 271 agendamentos. O percentual de absenteísmo foi de 42,1%. Em 2023, foram realizados 123 agendamentos. No primeiro semestre foram realizadas 35 consultas dos 64 agendamentos (absenteísmo de 45,3%) e no segundo semestre foram realizadas 36 consultas dos 59 agendamentos (absenteísmo de 39%). Em 2024, houve 148 agendamentos: 56 no primeiro semestre, com 31 consultas (absenteísmo de 44,6%), e 92 no segundo semestre, com 55 consultas (absenteísmo de 40,2%). O aumento dos agendamentos no segundo semestre de 2024 coincidiu com a ampliação da carga horária prática da disciplina de hebiatria, o que aumentou a oferta de atendimentos no ambulatório - refletindo em um aumento de 52,8% no número de consultas em relação ao mesmo período do ano anterior. Durante o período analisado foram realizadas 61 (38,8%) primeiras consultas. Os adolescentes possuíam idade entre 10-18 anos e mediana de 13 anos. O sexo feminino correspondeu a 54%. O acompanhamento de rotina (32,8%) foi a principal motivação das primeiras consultas no ambulatório de hebiatria, seguido por queixas dermatológicas (18%). Demandas de saúde mental e queixas respiratórias corresponderam a 9,8%, cada. 8,2% queixavam-se de dor abdominal. As queixas geniturinárias e ginecológicas foram responsáveis por 4,9%, cada. As motivações menos frequentes foram agrupadas na categoria “outras” - 13,1%. Este estudo reforça a importância do ensino e da prática de hebiatria nos cursos de medicina, principalmente quando a instituição dispõe de ambulatório próprio e oferece atendimentos na comunidade. No entanto, é preciso identificar os fatores que levaram ao elevado absenteísmo dos adolescentes e traçar estratégias para fortalecer o vínculo e a continuidade do cuidado. Além disso, adolescentes constituem um grupo heterogêneo de indivíduos e os profissionais de saúde envolvidos na assistência à saúde desse grupo devem aproveitar as consultas como oportunidades de prevenção e educação.